

077

**A PERCEPÇÃO AMBIENTAL NO ESTUDO DOS COMPLEXOS HÍBRIDOS.** *Juliana S.S.Schettert; Lineu Castello.* (Departamento de Urbanismo, FA - UFRGS).

À luz de uma reflexão crítica do urbanismo Pós-Modernista, o projeto utiliza a Percepção Ambiental como um instrumento investigatório que leva ao questionamento e conhecimento de um fenômeno urbano mundial em avanço: os Complexos Híbridos. São assim chamados por seu *hibridismo-urbano*, estabelecido através de projetos com *programas multifuncionais*, tal como mostra o estudo de caso da pesquisa em Porto Alegre, o Complexo Aeroportuário Salgado Filho, que conjuga aeroporto, shopping, cinema, espaço cultural, capela, clínica, agência bancária, correio, entre outros serviços. O ponto-alvo de estudo permitiu testar a *aplicabilidade da Percepção Ambiental* na escala do edifício e verificar a resposta da população frente a um Complexo Híbrido, enfocando: se ele é percebido em termos de oferecer um papel equivalente ao de um centro de bairro; se estimula - e como - a percepção e o *comportamento* das pessoas; se satisfaz o usuário; e se apresenta alguma *identidade sócio-espacial*, típica de um *lugar urbano*. A metodologia de pesquisa incluiu *leituras, observação-direta* do comportamento das pessoas no local, *testes-projetivos* e *questionários-entrevista* aplicados em pesquisa de campo. Para sua efetivação, foi tomada uma Amostra de 0,05% da população usuária do Complexo, mediante técnicas que garantiram sua validade qualitativa e científica. Esse desenvolvimento conduziu a constatações relevantes às indagações feitas e a diretrizes para futuros projetos, extraídas da percepção sobre o uso que as pessoas fazem das formas construídas. Os resultados da pesquisa revelam que a população vem sendo estimulada a aceitar o conceito multifuncional, percebendo o Complexo como um protótipo da modernidade e desenvolvimento da cidade. Essa aceitação crescente dos Complexos Híbridos contribui para que tais tipologias transformem-se em fórmulas urbanas que, embora tentadoramente práticas, seguras e econômicas, ainda não estão suficientemente avaliadas, o que nos mostra a importância de investigar os efeitos que podem causar ao meio urbano. (CNPq/PIBIC)